

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Multa atual varia de 1.000 a 3.000 UFICs

Mudança de penalidades para liberação de alvarás I

O vereador Benê Lima (PL-SP) protocolou um projeto na Câmara para adequar as penalidades para o Certificado de Licenciamento Integrado (CLI) e o Alvará de uso de Edificações das Unidades Fiscais de Campinas (UFICs). O objetivo, segundo o parlamentar, é assegurar um ambiente equilibrado entre o poder público e os comerciantes, ampliando o prazo para regularização, reduzindo multas desproporcionais nas hipóteses ordinárias, reservando a lacração para situações graves, reincidentes ou de risco concreto, respeitando o contraditório e à ampla defesa e possibilitando renovação do licenciamento quando a multa ainda não estiver definitivamente constituída.

Mudança de penalidades II

A legislação em vigor estabelece, entre outras medidas, multa de 1.000 UFICs após o descumprimento da primeira intimação, multa de 3.000 UFICs com cassação e lacração para estabelecimento já licenciado que persista na irregularidade, bem como multa de 5.000 UFICs com lacração para estabelecimento sem licença, além da manutenção da exigência de quitação integral de multas para renovação do licenciamento.

Álvaro Jr./ Câmara de Campinas



Audiência será presidida por Fernanda Souto (PSol)

Crise na Saúde I

Uma audiência pública será realizada na Câmara no próximo dia 19 para debater a crise do SUS na cidade. A reunião está marcada para as 18h30 no Plenário José Maria Matosinho (na Avenida Engenheiro Roberto Mange, 124, no bairro Ponte Preta) e será presidida pela vereadora Fernanda Souto (PSol-SP), que aponta que a saúde local vive crise uma geral com filas e falta de leitos. Ainda segundo a parlamentar, os problemas decorrem de desmonte promovido pelo prefeito Dário (Republicanos-SP) com foco em terceirizações.

Crise na Saúde II

A vereadora afirma que há dificuldade para realizar consultas, exames e cirurgias, além de sobrecarga dos servidores. Já o debate, busca soluções para a desvalorização dos profissionais e para os gargalos que afetam os usuários. Entre os assuntos discutidos, a situação dos médicos residentes da saúde da família e o dimensionamento das equipes da APS.

PINGA-FOGO

Vexatório I

A ausência do prefeito Dário (Republicanos-SP) e do vice-prefeito Wandão (PSB-SP) na homenagem da Prefeitura aos pracinhas campineiros é um desrespeito à memória histórica mundial. O evento celebrou a vitória aliada na Segunda Guerra Mundial e o sacrifício de homens que lutaram contra o nazi-fascismo

Vexatório II

Ignorar o tributo demonstra a inversão de prioridades institucionais que fere o cargo executivo diante de heróis, que arriscaram a vida pela liberdade global e são celebrados, inclusive, em solo europeu. Mas, o sr. prefeito opta por comparecer, por exemplo, a eventos como o Baile da Pessoa Idosa, no Bomfim

Vexatório III

Embora o lazer para a terceira idade tenha seu valor social, a relevância histórica é nula comparada ao legado deixado pelos soldados que combateram o autoritarismo mundial. Estamos falando de 328 homens oriundos de Campinas, que integraram a FEB, sendo que quatro deram a própria vida em combate

Vexatório IV

A homenagem à vitória aliada contou com a presença de autoridades e da secretária de Cultura, Alexandra Caprioli, que inclusive se vestiu de verde, reverenciando um capítulo decisivo da História. Mas, o vazio deixado pelo chefe do Executivo foi vexatório. Ao delegar a função, falhou em reconhecer o esforço bélico que garantiu a democracia

Vexatório V

Democracia, inclusive, que o possibilitou ser eleito. É ultrajante que a administração municipal prefira a exposição em festividades populares à seriedade de um evento que honra o sangue e suor campineiro derramado em campos estrangeiros por causas universais

Vexatório VI

Esperava-se que o prefeito, como representante máximo do povo campineiro, liderasse o reconhecimento aos pracinhas. A história mundial e o legado da FEB exigem uma postura de respeito que vai além do envio de notas oficiais e de representantes



Data é uma das principais para comércio varejista

Dia das Mães prevê R\$ 288 mi em vendas: mais 5,6%

No ano passado, movimentação foi de R\$ 272,9 mi, segundo Acic

Da Redação

O comércio de Campinas projeta movimentar R\$ 288,1 milhões em vendas para o Dia das Mães, que ocorre no próximo domingo, 10 de maio. O montante representa uma elevação de 5,6% em comparação ao faturamento de R\$ 272,9 milhões alcançado no mesmo período do ano passado, conforme os dados divulgados pela Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic). A data é considerada pelos varejistas como uma dos melhores do ano e impulsiona diversos segmentos econômicos, tanto nas lojas físicas quanto nas plataformas de comércio eletrônico que seguem em expansão.

Diversidade

O levantamento da Acic detalha que os produtos com maior procura incluem itens voltados para beleza e bem-estar, como perfumes e cosméticos diversos, além de artigos de moda e acessórios compostos por roupas, calçados, bolsas e joias. O setor de tecnologia também segue aquecido para a data, com foco em smartphones, enquanto os segmentos de flores e cestas de café da manhã mantêm relevância histórica, junto a experiências gastronômicas em restaurantes locais.

Gasto médio

O valor médio investido por consumidor em cada presente

deve atingir a marca de R\$ 293, o que sinaliza um crescimento nominal de 5,7% sobre o ticket médio de R\$ 277,20, verificado em 2025. Para a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, Adriana Flosi, o cenário reflete a força do comércio local e a confiança do consumidor. "Campinas tem um comércio diversificado e competitivo, que se prepara para datas estratégicas como o Dia das Mães. Esse movimento positivo nas vendas demonstra não só o aquecimento da economia, mas também a capacidade dos lojistas de atender às demandas do consumidor, seja no ambiente físico ou digital", afirmou.

No Brasil

No âmbito federal, os números acompanham a tendência de alta com a Confederação Nacional do Comércio (CNC) estimando que o varejo brasileiro movimentará aproximadamente R\$ 16,3 bilhões para os Dia das Mães de 2026, superando os R\$ 14,4 bilhões contabilizados em 2025. Já pesquisa da Abecs em parceria com o Datafolha dá conta de R\$ 17 bilhões em vendas, alta de 4,25% sobre 2025, impulsionada gasto médio de R\$ 262 ante R\$ 249 no ano anterior.

O cartão de crédito deve impulsionar a data, sendo usado por 37%. O crédito parcelado lidera com 33,3%, seguido pelo pagamento à vista, pelo débito e Pix.